

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)					
	30/06/2016	30/06/2015			
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>Circulante</b> .....	<b>123.915</b>	<b>1.197</b>	<b>Circulante</b> .....	<b>2.332</b>	<b>1.952</b>
<b>Disponibilidades</b> .....	<b>197</b>	<b>340</b>	<b>Outras obrigações</b> .....	<b>2.332</b>	<b>1.952</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5)</b> .....	<b>122.662</b>	-	Fiscais e previdenciárias (Nota 9).....	2.202	1.759
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	122.662	-	Diversas (Nota 10).....	130	193
<b>Operações de crédito (Nota 7)</b> .....	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>Exigível a longo prazo</b> .....	<b>10.855</b>	<b>12.797</b>
Setor privado.....	4	22	<b>Outras obrigações</b> .....	<b>10.855</b>	<b>12.797</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(1)	(12)	Fiscais e previdenciárias (Nota 9).....	10.855	12.797
<b>Outros créditos</b> .....	<b>1.053</b>	<b>847</b>	<b>Patrimônio líquido (Nota 12)</b> .....	<b>134.241</b>	<b>124.436</b>
Diversos (Nota 8).....	1.053	847	Capital:		
<b>Outros valores e bens</b> .....	-	-	De domiciliados no País.....	107.500	107.500
Outros valores e bens.....	25	54	Reservas de lucros.....	26.744	16.937
Provisão para desvalorização.....	(25)	(54)	Ajuste de avaliação patrimonial.....	(3)	(1)
<b>Realizável a longo prazo</b> .....	<b>23.513</b>	<b>137.984</b>			
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5)</b> .....	-	<b>114.209</b>			
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	-	114.209			
<b>Tít. e Valores Mob. e Instr. Financ. Derivativos</b> .....	<b>4.738</b>	<b>4.155</b>			
Vinculados a prestação de garantias.....	4.738	4.155			
<b>Outros créditos</b> .....	<b>18.775</b>	<b>19.620</b>			
Diversos (Nota 8).....	18.775	19.620			
<b>Permanente</b> .....	-	<b>3</b>			
<b>Imobilizado de uso</b> .....	-	<b>3</b>			
Outras imobilizações de uso.....	-	7			
Depreciações acumuladas.....	-	(4)			
<b>Diferido</b> .....	-	-			
<b>Total do ativo</b> .....	<b>147.428</b>	<b>139.185</b>	<b>Total do passivo</b> .....	<b>147.428</b>	<b>139.185</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)						
	Capital social	Reservas de Lucros Legal	Reservas de Lucros Estatutária	Ajuste ao Valor de Mercado	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2016</b> .....	<b>107.500</b>	<b>2.252</b>	<b>20.951</b>	<b>(1)</b>	-	<b>130.702</b>
Resultado do semestre.....	-	-	-	-	3.541	<b>3.541</b>
Constituição de reservas.....	-	177	3.364	-	(3.541)	-
Ajuste de avaliação patrimonial.....	-	-	-	(2)	-	<b>(2)</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b> .....	<b>107.500</b>	<b>2.429</b>	<b>24.315</b>	<b>(3)</b>	-	<b>134.241</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2015</b> .....	<b>107.500</b>	<b>1.775</b>	<b>11.865</b>	-	-	<b>121.140</b>
Resultado do semestre.....	-	-	-	-	3.297	<b>3.297</b>
Constituição de reservas.....	-	165	3.132	-	(3.297)	-
Ajuste de avaliação patrimonial.....	-	-	-	(1)	-	<b>(1)</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b> .....	<b>107.500</b>	<b>1.940</b>	<b>14.997</b>	<b>(1)</b>	-	<b>124.436</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)**

**1. Contexto operacional:** A Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("CFI" ou "Instituição") foi constituída em 28 de março de 2006, autorizada a operar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) a partir de 27 de junho de 2006 e tem como atividade principal a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à espécie.

**2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Desde 2008, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emite pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a CFI, na elaboração das suas demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos, já homologados pelo BACEN: a. CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico - Resolução CMN nº 4.144/2012; b. CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/08; c. CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/08; d. CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09; e. CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/11; f. CPC 24 - Evento subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; e g. CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 29 de agosto de 2016. Em 17 de dezembro de 2015, foi emitida a Resolução CMN nº 4.455 que dispõe sobre os procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento dos efeitos das variações cambiais na conversão de demonstrações financeiras de dependência e de entidade coligada ou controlada no exterior e a operações de hedge de variação cambial de dependências ou de investimentos em coligada ou controlada no exterior. Referida Resolução entraria em vigor em 1º de julho de 2016. Entretanto sua vigência foi postergada para 1º de janeiro de 2017 pela Resolução CMN nº 4.491, de 31 de maio de 2016.

**3. Descrição das principais práticas contábeis:** a. **Auração do resultado:** Os rendimentos auferidos e as despesas incorridas são reconhecidos no resultado pelo regime de competência. Os rendimentos e as despesas de natureza financeira são apropriados "pró-rata" dia. b. **Operações de crédito e depósitos interfinanceiros:** As operações pré-fixadas foram registradas pelo valor do principal e respectivos encargos retificadas pela conta correspondente de rendas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados "pró-rata" dia. c. **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. d. **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Conforme estabelecido pela Circular nº 3068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma: **Títulos para negociação** - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; **Títulos disponíveis para venda** - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; **Títulos mantidos até o vencimento** - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A CFI não possui títulos classificados como mantidos até o vencimento em 30 de junho de 2016 e 2015. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (hedge) ou não. Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do semestre. A CFI não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2016 e 2015. e. **Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, levando-se em consideração: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, entre "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco, que deve ser realizada periodicamente, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes. As operações vencidas há mais de 59 dias, independentemente do nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra provisão existente e controlada em conta de compensação, não mais figura no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo no mesmo nível em que estavam classificadas, renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como "H". f. **Imobilizado de uso e diferido:** O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição ou formação. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear com taxas anuais do correspondente ativo. g. **Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment):** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificados perdas no semestre. h. **Outros Ativos e passivos circulante, realizável e exigível a longo prazo:** São demonstrados pelos valores de custo ou liquidação, respectivamente, e contemplam as variações monetárias e cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base "prorata" dia. i. **Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:** A provisão para imposto de renda é constituída a alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido é calculada a alíquota de 15% para as empresas financeiras, sobre os resultados apurados até 31 de agosto de 2015; e 20% a partir de 01 de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018. O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativos), são calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e estudos técnicos e análises da administração em atendimento a Resolução CMN nº 3.059/02 e 3.355/06. j. **Estimativas contábeis:** Na preparação das demonstrações financeiras são adotadas

premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências e crédito tributário. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultarem no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações. k. **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão sob circunstâncias nas disposições da Resolução CMN nº 2.823/09 e Carta Circular nº 3.429/10 do BACEN, sendo estas as seguintes: • Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; • Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles com estimativas de perdas estimadas e como remotas não são provisionados e ou divulgados; • As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, está representada por processos judiciais, cujo objeto é a sua legalidade ou constitucionalidade. l. **Lucro líquido por ação:** O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação na data dos balanços. m. **Demonstração do fluxo de caixa:** Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, a CFI utiliza o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos: (i) das transações que não envolvem caixa; (ii) de quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e (iii) de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

	30/06/2016	30/06/2015
Disponibilidades.....	197	340
<b>Total</b> .....	<b>197</b>	<b>340</b>

	30/06/2016	30/06/2015
Até 360 dias.....	122.662	-
Acima de 360 dias.....	-	114.209
<b>Total</b> .....	<b>122.662</b>	<b>114.209</b>

	30/06/2016	30/06/2015
Disponíveis para venda		
Letras Financeiras do Tesouro.....	4.742	4.738
<b>Total</b> .....	<b>4.742</b>	<b>4.738</b>

O ajuste de marcação a mercado negativo no valor de R\$ 4 (R\$ 1 em junho de 2015) está registrado em contrapartida do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários pelo valor de R\$ 3 (R\$ 1 em junho de 2015).

	30/06/2016	30/06/2015
Operações de créditos e provisão para créditos de liquidação duvidosa:		
<b>a) Composição por vencimento e níveis de risco das operações de crédito</b>		
<b>Operações de crédito direto ao consumidor</b>		
	30/06/2016	30/06/2015
<b>Níveis de risco (Resolução nº 2682 de 21 de dezembro de 1999)</b>		
	E	Total
Vencido.....	4	4
De 91 a 180 dias.....	4	4
<b>Total</b> .....	<b>4</b>	<b>100</b>
<b>Provisão</b> .....	<b>1</b>	<b>12</b>

	30/06/2016	30/06/2015
<b>b) Composição por setor de atividade das operações de crédito</b>		
Setor Privado - Pessoas Físicas.....	4	22
<b>Total</b> .....	<b>4</b>	<b>22</b>

	30/06/2016	30/06/2015
<b>c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>		
<b>Saldo inicial</b> .....	<b>12</b>	<b>25</b>
Provisão constituída / (reversão).....	(1)	2
Créditos baixados.....	(10)	(15)
<b>Saldo final</b> .....	<b>1</b>	<b>12</b>
Recuperação.....	49	103

	30/06/2016	30/06/2015
<b>d) Concentração dos principais devedores</b>		
	% sobre	% sobre
	a patrimônio	a patrimônio
	liquido	liquido
Principal devedor.....	4	100,00
10 Maiores.....	-	0,00
20 Maiores.....	-	0,00

	30/06/2016	30/06/2015
<b>8. Outros créditos - diversos</b>		
	Curto Prazo	Longo Prazo
	Total	Total
Crédito tributário (a).....	315	4.869
Devedores por depósitos em garantias (Nota 10a).....	-	13.906
Imposto de renda a compensar/recuperar.....	733	-
Devedores diversos - País.....	5	-
<b>Total</b> .....	<b>1.053</b>	<b>18.775</b>

	30/06/2016	30/06/2015
<b>a) Os créditos tributários de imposto de renda e da contribuição social foram calculados sobre adições temporárias provenientes da provisão para créditos de liquidação duvidosa,</b>		
	Curto Prazo	Longo Prazo
	Total	Total
Crédito tributário (a).....	315	4.869
Devedores por depósitos em garantias (Nota 10a).....	-	13.906
Imposto de renda a compensar/recuperar.....	733	-
Devedores diversos - País.....	5	-
<b>Total</b> .....	<b>1.053</b>	<b>18.775</b>

	30/06/2016	30/06/2015
<b>11. Imposto de renda e contribuição social</b>		
	Curto Prazo	Longo Prazo
	Total	Total
Expectativa de despesas de IRPJ e CSLL de acordo com alíquota vigente.....	(2.894)	(2.207)
Outros ajustes.....	4	(13)
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b> .....	<b>(2.890)</b>	<b>(2.220)</b>

	30/06/2016	30/06/2015
<b>12. Capital Social: Ações:</b> O capital social subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2016 e 2015 está representado por 107.500 ações ordinárias, sem valor nominal. <b>Dividendos:</b> O estatuto social da CFI assegura aos acionistas o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio (JCP). <b>Reserva de Lucros:</b> A conta de reserva de lucros da CFI é composta por reserva legal e reserva estatutária. O saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social da Sofisa S/A CFI, e qualquer excedente deve ser capitalizado ou distribuído como dividendo. A CFI não possui outras reservas de lucros.		
<b>13. Transações com partes relacionadas</b>		
<b>Ativos/receitas</b>	30/06/2016	30/06/2015
Disponibilidades.....	197	340
Certificado de depósitos interfinanceiros.....	122.662	114.209
Rendas de aplicação em depósitos interfinanceiros.....	6.578	6.036

	30/06/2016	30/06/2015
<b>14. Receita de operações de crédito</b>		
Rendas de empréstimos.....	1	1
Recuperação de crés. baixados como prejuízo.....	49	103
<b>Total</b> .....	<b>50</b>	<b>104</b>

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**  
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)**

	30/06/2016	30/06/2015
<b>Receitas da intermediação financeira</b> .....	<b>6.927</b>	<b>6.298</b>
Operações de crédito (Nota 14).....	50	104
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez.....	6.877	6.194
<b>Despesa da intermediação financeira</b> .....	<b>1</b>	<b>(2)</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	1	(2)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b> .....	<b>6.928</b>	<b>6.296</b>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b> .....	<b>(497)</b>	<b>(779)</b>
Outras despesas administrativas (Nota 15).....	(171)	(298)
Despesas tributárias (Nota 18).....	(466)	(404)
Outras receitas operacionais (Nota 16).....	566	493
Outras despesas operacionais (Nota 17).....	(426)	(570)
<b>Resultado operacional</b> .....	<b>6.431</b>	<b>5.517</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b> .....	<b>6.431</b>	<b>5.517</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social (Nota 11)</b> .....	<b>(2.890)</b>	<b>(2.220)</b>
<b>Provisão de imposto de renda</b> .....	<b>(1.185)</b>	<b>(1.060)</b>
<b>Provisão de contribuição social</b> .....	<b>(958)</b>	<b>(643)</b>
<b>Ativo fiscal diferido</b> .....	<b>(747)</b>	<b>(517)</b>
<b>Resultado líquido do período</b> .....	<b>3.541</b>	<b>3.297</b>
<b>Resultado líquido por ação - R\$</b> .....	<b>0,03</b>	<b>0,03</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

provisão para passivos contingentes, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Em atendimento ao requerido pelas Resoluções nº 3.355, de 31 de março de 2006 e nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, do CMN, o incremento, reversão ou a manutenção dos créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados.

SOFISA S.A. Crédito Financiamento e Investimento S.A. - CFI				
Créditos tributários				
	Realização/reversão	Constituição	30/06/2016	
<b>31/12/2015</b> .....	<b>526</b>	<b>(504)</b>	<b>-</b>	<b>22</b>

	30/06/2016	30/06/2015
<b>Prejuízos fiscais</b> .....	<b>526</b>	<b>(504)</b>
<b>Diferenças temporárias:</b>		
Créditos de liquidação duvidosa.....	1	(1)
Contingências tributárias.....	2.606	